

Ricardo Strauch Aveline

**DIREITO INTERNACIONAL
DOS REFUGIADOS E A SUA
JUDICIALIZAÇÃO NOS
TRIBUNAIS EUROPEUS**

**Equilibrando Soberania
e Direitos Humanos**

Curitiba
Juruá Editora
2023

Visite nossos sites na Internet
www.jurua.com.br e
www.editorialjurua.com
e-mail: editora@jurua.com.br

A presente obra foi aprovada pelo Conselho Editorial Científico da Juruá Editora, adotando-se o sistema *blind view* (avaliação às cegas). A avaliação inominada garante a isenção e imparcialidade do corpo de pareceristas e a autonomia do Conselho Editorial, consoante as exigências das agências e instituições de avaliação, atestando a excelência do material que ora publicamos e apresentamos à sociedade.

ISBN: 978-65-263-0408-2

JURUÁ
EDITORA

Brasil – R. Flávio Dallegrave, 7.665 – São Lourenço – Fone: (41) 4009-3900
Fax: (41) 3252-1311 – CEP: 82.210-310 – Curitiba – Paraná – Brasil

Europa – Rua General Torres, 1.220 – Lojas 15 e 16 – Fone: (351) 223 710 600 –
Centro Comercial D'Ouro – 4400-096 – Vila Nova de Gaia/Porto – Portugal

Editor: Luiz Augusto de Oliveira Junior

Aveline, Ricardo Strauch.

A949 Direito internacional dos refugiados e a sua judicialização nos tribunais europeus: equilibrando soberania e direitos humanos./ Ricardo Strauch Aveline./ Curitiba: Juruá, 2023.
226p.; 21 cm

1. Direito internacional. 2. Refugiados – Direitos humanos.
I. Título.

CDD 341.1 (22.ed)
CDU 341

00091

Dados Internacionais de Catalogação na Fonte (CIP)

Bibliotecária: Maria Isabel Schiavon Kinasz, CRB9 / 626

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	19
2	“CRISE DOS REFUGIADOS” NA “ERA DA MIGRAÇÃO”: CAUSAS E EFEITOS SOBRE A POLÍTICA MIGRATÓRIA E SOBRE O DIREITO DOS REFUGIADOS NA UNIÃO EUROPEIA	29
2.1	CAUSAS TRADICIONAIS DAS MIGRAÇÕES VOLUNTÁRIA E FORÇADA E SURGIMENTO DE UMA NOVA FACE DA MIGRAÇÃO EM MEIO A UM “MUNDO EM DESCONTROLE” (<i>RUNAWAY WORLD</i>)	31
2.1.1	“ <i>Push and Pull Factors</i> ”: Causas Tradicionais das Migrações Voluntária e Forçada	32
2.1.2	Relações entre Modernidade Globalizada e “Crise dos Refugiados”: Fuga em Meio ao Desespero Causado pela Sobreposição e Intersecção de Vários Fatores	37
2.1.3	Fluxos Maciços de Refugiados e Migrantes como Sintomas de um “Mundo em Descontrole”?	42
2.2	POLÍTICA DA UNIÃO EUROPEIA PARA O ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS: EUROPA SOLIDÁRIA OU “FORTALEZA EUROPA”?	47
2.2.1	Formação do Sistema Europeu Comum de Asilo	48
2.2.2	Sistema Europeu Comum de Asilo e “Externalização” da Protecção Rumo à “Fortaleza Europa”: Conflito Paradigmático e Axiológico	58
2.2.3	O Direito Internacional dos Refugiados como um dos Fatores que Contribuem para a Atual Crise dos Refugiados?	73

3	SOLIDARIEDADE, COSMOPOLITISMO E PERTENCIMENTO COMO FUNDAMENTOS PARA AS NORMAS SOBRE REFÚGIO? ATUALIDADE DAS TEORIAS DE KANT E ARENDT NA “ERA DA MIGRAÇÃO” E (IN)ADEQUAÇÃO DOS PACTOS GLOBAIS SOBRE REFUGIADOS E MIGRAÇÃO SEGURA	85
3.1	DA “HOSPITALIDADE TEMPORÁRIA” DE KANT AO “DIREITO AO PERTENCIMENTO” DE ARENDT.....	87
3.1.1	Direito à Hospitalidade Temporária: Validade da Teoria de Kant para a Atualidade e os seus Óbices.....	88
3.1.2	“Direito a ter Direitos” e Lutas Contemporâneas dos Refugiados pelo Pertencimento	91
3.1.3	Superando a Discriminação: Importância do Direito à Nacionalidade do Estado Anfitrião e à Vida Familiar para Efetivação do “Direito ao Pertencimento”	103
3.2	DECLARAÇÃO DE NOVA YORK DE 2016 E OS PACTOS GLOBAIS DE 2018: NO CAMINHO DE UM NOVO PARADIGMA DE SOLIDARIEDADE, COSMOPOLITISMO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL?	119
3.2.1	Pacto Global sobre os Refugiados de 2018.....	123
3.2.2	Pacto Global para uma Migração Segura, Ordenada e Regular de 2018.....	132
4	(IN)SUFICIÊNCIA DAS DECISÕES DOS TRIBUNAIS EUROPEUS PARA GARANTIR A PROTEÇÃO DOS DIREITOS DOS REFUGIADOS FACE À POLÍTICA MIGRATÓRIA DA “FORTALEZA EUROPA”	143
4.1	SISTEMA EUROPEU DE DIREITOS HUMANOS: O PAPEL DA CONVENÇÃO EUROPEIA DE DIREITOS HUMANOS E DO TRIBUNAL EUROPEU DE DIREITOS HUMANOS NA PROTEÇÃO DOS REFUGIADOS	147
4.1.1	Judicialização das Solicitações de Refúgio: Posição do Tribunal Europeu de Direitos Humanos em Casos Envolvendo a Proteção dos Direitos Humanos de Refugiados.....	153
4.1.2	Análise dos Julgados do Tribunal Europeu de Direitos Humanos e do seu Impacto para Proteção dos Direitos dos Refugiados	167

4.2	O PAPEL DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA UNIÃO EUROPEIA NA PROTEÇÃO DO SISTEMA EUROPEU COMUM DE ASILO FACE ÀS POLÍTICAS MIGRATÓRIAS DE “EXTERNALIZAÇÃO”, CONTENÇÃO E DISSUAÇÃO	173
4.2.1	Posição do Tribunal de Justiça da União Europeia em Casos Envolvendo Refugiados e o Sistema Europeu Comum de Asilo.....	175
4.2.2	Análise dos Julgados do Tribunal de Justiça da União Europeia e do seu Impacto para Proteção dos Direitos dos Refugiados.....	186
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	193
	REFERÊNCIAS.....	201
	ÍNDICE REMISSIVO.....	213